

.512.2(81)
9g

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

STJ00089967

S.T.J

Gestão de Projetos



Assessoria de Gestão Estratégica

Superior Tribunal de Justiça

(Composição)

Raphael de BARROS MONTEIRO Filho - Presidente

NILSON Vital NAVES

FRANCISCO PEÇANHA MARTINS - Vice-Presidente

HUMBERTO GOMES DE BARROS - Diretor da Revista

Francisco CESAR ASFOR ROCHA

ARI PARGENDLER

JOSÉ Augusto DELGADO

FERNANDO GONÇALVES

FELIX FISCHER

ALDIR Guimarães PASSARINHO JUNIOR

GILSON Langaro DIPP - Coordenador-Geral da Justiça Federal

HAMILTON CARVALHIDO

ELIANA CALMON Alves

PAULO Benjamin Fragoso GALLOTTI

FRANCISCO Cândido de Melo FALCÃO Neto

Fátima NANCY ANDRIGHI

LAURITA Hilário VAZ

PAULO Geraldo de Oliveira MEDINA

LUIZ FUX

JOÃO OTÁVIO DE NORONHA

TEORI ALBINO ZAVASCKI

José de CASTRO MEIRA

DENISE Martins ARRUDA

HÉLIO QUAGLIA BARBOSA

ARNALDO ESTEVES LIMA

MASSAMI UYEDA

HUMBERTO Eustáquio Soares MARTINS

MARIA THEREZA Rocha DE ASSIS MOURA

Antonio HERMAN de Vasconcellos e BENJAMIN

SIDNEI Agostinho BENETI

JORGE MUSSI

Magistrados Convocados

CARLOS Fernando MATHIAS de Souza, Juiz Federal

JANE Ribeiro SILVA, Desembargadora



Apresentação

A implantação do Escritório Corporativo de Projetos veio para facilitar a elaboração, a condução e o gerenciamento no Tribunal. Este documento visa fornecer orientações básicas sobre a gestão de projetos no Tribunal. Seu objetivo é tratar o tema de forma simplificada, resumindo as informações contidas no Manual de Gestão de Projetos do STJ.



Qual a diferença entre Projeto e Atividade?

Projeto é uma iniciativa não rotineira, caracterizada por uma seqüência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a criar um produto ou serviço novo e possui parâmetros predefinidos de tempo, custo, equipe e qualidade. Por sua vez, as atividades funcionais, que fazem parte da rotina da organização, são processos de trabalho que se repetem continuamente. Elas se realizam sempre do mesmo modo com pequenas variações ao longo do tempo. Como exemplo, podemos citar a realização de atividades administrativas já incorporadas ao trabalho rotineiro no STJ, a execução do processo de pagamento de pessoal, o protocolo de processos, entre outras.

Para decidir se uma demanda vai ser conduzida como uma atividade ou como um projeto é necessário fazer algumas perguntas. Quando todas estas perguntas receberem a resposta SIM, estamos seguros de que a nossa ação trata-se de um projeto: A solução da demanda tem começo, meio e fim programados, bem definidos? A solução da demanda é diferente das atividades de rotina? A solução da demanda envolve muitas variáveis? O resultado da ação é novo, desconhecido? A solução requer competências e recursos multidisciplinares?



O que é Projeto Estratégico?

A Instrução Normativa n.º 6, de 18 de Julho de 2007, institui o Manual de Gestão de Projetos do STJ, define o que é projeto: Art. 2º Considera-se projeto o conjunto de ações inter-relacionadas, com prazo de execução, recursos e objetivos claramente definidos, que visa o desenvolvimento de novo produto ou melhoria dos processos de trabalho. E diferencia o projeto estratégico: Parágrafo único. São considerados projetos estratégicos aqueles selecionados pela alta direção e alinhados à missão do Tribunal, que contribuem diretamente para o alcance das metas corporativas.



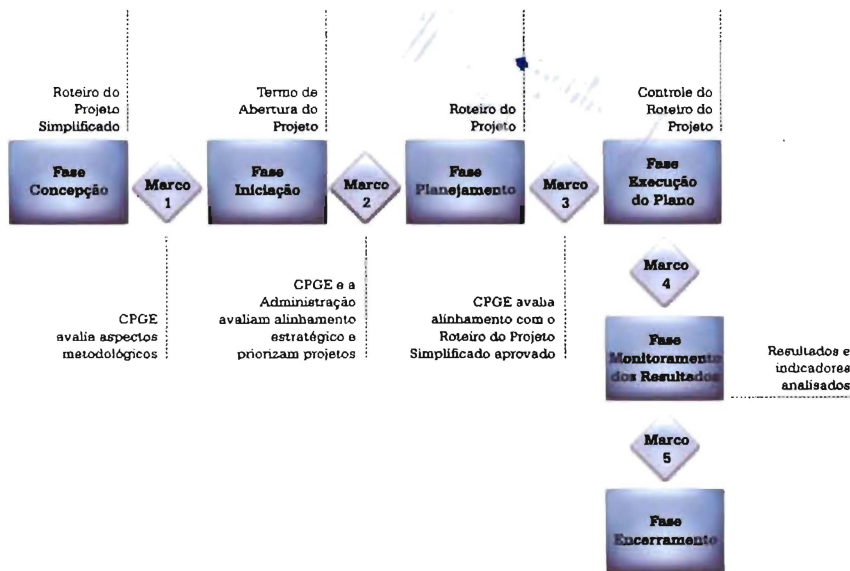
Como tratar os projetos que não são estratégicos?

Para os projetos não estratégicos é recomendada a aplicação da mesma metodologia do Manual de Gestão de Projetos, a utilização das mesmas ferramentas e aplicativos utilizados nos projetos estratégicos, porém de forma equilibrada e ajustada ao nível de complexidade do projeto. A metodologia é flexível, o que quer dizer que a maioria dos seus passos é aconselhável ou opcional para os projetos funcionais, com a intenção de simplificar o processo de projetos de baixa complexidade. Afinal, independentemente do projeto ser considerado estratégico ou não para a organização, o que interessa é que todos os projetos do STJ tenham êxito e alcancem os seus objetivos.



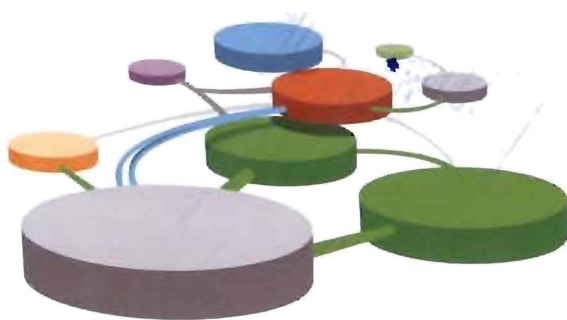
Como é o ciclo de vida dos projetos no STJ?

As organizações que trabalham por projetos normalmente os dividem em várias fases, de forma a facilitar o seu controle e gerenciamento. O conjunto dessas fases de elaboração e gerenciamento de projetos recebe o nome de Ciclo de Vida do Projeto. Na metodologia adotada no STJ, o ciclo de vida dos projetos tem seis fases distintas: Concepção, Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento, e Encerramento.



E porque gerenciar Projetos?

Os resultados de um projeto são incertos por natureza, tendo em vista que se referem a um produto ou serviço novo. Dessa forma, um aspecto crítico para o sucesso do projeto é o seu efetivo gerenciamento, definido como sendo a "aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para iniciar, planejar, executar, controlar e encerrar as atividades que visam atingir as necessidades ou expectativas das partes envolvidas no projeto". É responder, de forma estruturada, às perguntas: o quê, por quê, para quem, quando, quanto, como, onde, e quem vai fazer.



A adoção de uma metodologia para o Tribunal, na forma do Manual de Gestão de Projetos, visa prover todos os gerentes de projetos, estratégicos ou não, de ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos que possibilitem um maior profissionalismo e integração dos processos de trabalho, que facilitem a comunicação e a gestão de pessoas da equipe, que traga uma melhor definição e controle do trabalho a ser realizado, que auxilie na avaliação e na prevenção de riscos e que, em última instância, facilite o alcance dos objetivos propostos e a divulgação dos resultados finais.

O Gerenciamento de Projetos utiliza algum sistema?

Sim. O STJ possui um sistema de Gestão de Projetos, que é a solução tecnológica que auxilia o acompanhamento do portfólio de projetos estratégicos do Tribunal, baseado na solução Microsoft Project Server 2003. O sistema está acessível aos integrantes das equipes dos projetos estratégicos na Intranet, no endereço <http://projetos/planejamento> e serve para acompanhar tempo, custos, recursos, riscos, comunicação, qualidade, com detalhamento até o nível das tarefas. O controle de acesso e a administração do sistema estão centralizados no Escritório Corporativo de Projetos, que cadastra os recursos sempre que um projeto é publicado e/ou alterado.

Gestão Corporativa de Projetos Logout | Ajuda

Home | Tarefas | **Projetos** | Recursos | Relatórios de status | Atualizações | Riscos | Questões | Documentos | Administração

Central de projetos Escolha um modo de exibição: **Resumo Executivo**

Colaboração:

- Acompanhar riscos do projeto
- Acompanhar questões do projeto
- Gerenciar documentos do projeto
- Ir para o espaço de trabalho do projeto selecionado

Ações:

- Adicionar projetos na Central de projetos
- Analisar projetos no Analisador de portfólio
- Modelar projetos com o Modelador de portfólio
- Criar uma nova lista de tarefas pessoal ou compartilhada
- Gerenciar minhas listas de tarefas
- Opções da lista de

ID	Nome do projeto	% concluída	% Esperada	Faltam dias
0	Aprendizado e Crescimento			
	• Estruturação			
	• Processos Internos			
	• Processos Internos.Acelerar o trâmite processual			
	• Tramitar 84% dos recursos (Ag e Resp) em até 180 dias em méd			
	• Modernização dos Julgamentos	93%	100%	
	• Certificação Digital	78%	100%	
	• Revisão dos Sistemas Informatizados	100%	100%	
	• Otimização de Trâmite Processual	95%	83%	
	• Catálogo de Consultas Jurídicas	78%	72%	
	• Processos Internos.Mantém em patamares elevados o conceito de Y			
	• Eleva para 30% o nível de conhecimento institucional até dez/0			
	• STJ na TV	78%	87%	
	• Fala STJ	81%	87%	
	• Eleva para 63% a percepção positiva da atuação do STJ até dez/0			
	• Política de Comunicação Social	61%	72%	
	• Sociedade			

Imprimir Grade Exportar Grade para o Excel

O que é o Manual de Gestão de Projetos?

O Manual de Gestão de Projetos é o documento que formaliza a metodologia adotada no âmbito do Superior Tribunal de Justiça para o gerenciamento de projetos. O Manual publica todas as definições básicas referentes a projetos, o passo a passo de todos os processos de elaboração e gerenciamento de projetos, desde a concepção da idéia até seu encerramento.



Quais as atribuições do Escritório Corporativo de Projetos?

- Assessorar a alta administração em relação aos projetos estratégicos do STJ;
- Prestar consultoria interna na área de gestão de projetos;
- Zelar pela padronização e regulamentação da gestão de projetos no STJ;
- Promover a melhoria contínua da gestão de projetos;
- Prover treinamento sobre a metodologia de gestão de projetos;
- Promover a gestão do conhecimento em gerenciamento de projetos;
- Aumentar a satisfação dos clientes por meio da melhoria da qualidade dos serviços entregues.



Onde posso obter mais informações?

O Escritório Corporativo de Projetos tem um portal na Intranet para dar divulgação e transparência a tudo o que se refere a gerenciamento de projetos no Tribunal, no endereço Mais Links/ Gestão Estratégica/Gestão de Projetos. Neste portal você encontrará: as competências do Escritório Corporativo de Projetos e as do Gestor de Projetos; o Manual de Gestão de Projetos; os modelos padronizados dos documentos utilizados no gerenciamento de projetos; o atalho para o Sistema de Gestão de Projetos; um tutorial detalhado de uso do aplicativo Microsoft Project e do Sistema de Gestão de Projetos; o calendário de eventos do gestor de projetos; o programa de formação do gestor de projetos; a bibliografia de gestão de projetos do Tribunal; o glossário de gerenciamento de projetos do Tribunal; os atos normativos relativos à gestão de projetos.

